

POVO ALGARVIO

Quinzenario Independente

DIRECTOR: EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

Composto e Impresso
Tipografia do jornal «Moca» Faro

Editor
Armando da Silva Fernandes

Redactor Principal
Manuel Virgínio Pires

ASSINATURAS

Redacção e Administração

Administrador
Joaquim Pires Faleiro

Redactor Vogal

Renato Mansinho da Graça

Trimestre..... 3\$00
Semestre..... 6\$00

Rua Dr. Pareira, n.º 29

Propriedade do Grupo Editor POVO ALGARVIO

Anúncios, contracto especial

UMA INDUSTRIA

A FALTA DE INICIATIVA

Há uma semana em Lisboa, falando nós com um amigo que havia acabado de visitar a nossa cidade, fomos alvo da seguinte pergunta:

—Qual o motivo porque possuindo a vossa terra um apreciavel numero de companhias destinadas á pesca do atum, não é elle manufacturado lá?

Sorrimos e fizemos algumas considerações.

—Realmente Tavira podia ser o maior mercado de atum do Algarve, mas infelizmente, apesar de possuir um avultado numero de individualidades financeiras, essa industria não é explorada e o atum é vendido a outras terras, com grande prejuizo para a nossa praça.

—A explicação disso?

—E' difficil. A falta de iniciativa porque é caracterizada a população de Tavira, faz-se sentir nesses financeiros que preferem ter paralisados os seus capitais a empregá-los numa industria como a das conservas, que atravessa presentemente nma grande crise, e por consequência, não oferece garantias nem segurança aos seus interesses.

—Mas esse receio não devia existir, pois que Vila Real comprando a Tavira quasi todo o atum, ganha dinheiro; com mais razão ganhariam essas companhias se o manufacturassem por conta própria, ao mesmo tempo que empregavam muita gente e resolviam assim até certo ponto, a crise do desemprego.

—Que queres, há sempre o receio, a falta de coragem para empresas desta ordem.

—Não será antes uma despreocupação completa pela vida da população taviense, um abandono quasi criminoso pelo incremento duma cidade que podia marcar na vida económica do país?

—Não nos manifestamos, porque não estamos abalisados a entrar em considerações dessa ordem. O que te podemos garantir é que Tavira possui presentemente uma mocidade cheia de fé, que nos oferece a garantia de podermos afirmar que muito se poderá esperar dela.

Com estas palavras despedimo-nos deste nosso amigo, mas desta conversa, mais alguma coisa em nossos pensamentos ficou predominando, do que as banaes perguntas e respostas—o interesse pelos assuntos economicos da nossa terra.

De facto a pavorosa situação económica que atravessa todo o mundo, motivada por um terrivel nacionalismo, traz a necessidade de preparar tecnicamente quem possa defender-nos da concorrência estrangeira.

O que temos feito neste sentido? Absolutamente nada.

O fabrico das conservas é quasi sempre entregue a armadores incompetentes e as conservas mal fabricadas, encontram o descrédito no mercado estrangeiro.

Analisando bem, que receio poderiam ter os fabricantes que manufacturam, sem o peixe de harmonia com a té-

(Conclui na 4.ª columna)

PARA A FRENTE

“O Ideal é a so mbra abrasadora do nosso pensamento.”

Não é de mais concluir-se que todos os seres, qualquer que seja a espécie ou a categoria a que pertençam, sentem em si a intuição da Liberdade!

Ela é, sem dúvida, o Ideal divino do Homem! Ela é a primeira aspiração da Mocidade!

República, sinónimo de liberdade, igualdade e fraternidade! Eis a triologia admirável de que os «Novos» devem fazer um sacerdócio.

O homem porém embrenhando-se no campo sofismático, torna-se atrevido e atroz e em vez de meditar na conduta a seguir, prefere desvirtuar e desvirtuar-se. Sendo um átomo perante o todo, proclama-se um senhor: e perante o seu semelhante procura dominar. E' o erro da visão a aniquilar, pelo excesso, a luz da Razão. O homem é assim. E' a inversão da verdade que ele mais se entrega, para satisfação da sua ambição e egoismo.

Pois bem, da República nasce a Fraternidade, pedra fundamental da Igualdade que á unidade e liberdade conduz!

E' necessário que a mocidade desenvolva uma actividade puramente livre das paixões dos tempos.

A Ela deve ser como uma multidão de operários devotos, trabalhando crente para uma obra gigantesca, fervorosa e inquebrantável,—pelo triunfo das grandes reivindicações sociais.

Por isso mesmo, é serenamente, com convicção e certeza que nós costumamos revelar a nossa fé na victória futura da Democracia.

Isolada, individualmente, a mocidade não poderá trabalhar para uma Republica mais humana, mais justa e mais livre!

Novos! — é pela união da manada que o leão recua na sua ferocidade, avançando imediatamente logo que a vê tresmalhada, desunida, trucidando uma a uma, todas as rezes! Quer isto dizer

que aqueles que hajam de defender-se de um inimigo, devem sempre manter-se unidos, porque senão, o desastre será certo. E então a republica cimentada com os novos, doloroso é pensá-lo, mas forçoso é dizê-lo, morrerá!

A multiplicidade de partidos n Monarquia foi a sua irremediavel ruína! Na república será a sua Morte!

Os partidarismos estreitos nunca fizeram nada de bom e de verdadeiro, e só o que é útil e verdadeiro, por mais que façam e desfaçam os odios cegos dos homens, pode alcançar a victória.

A ideia irrompe no cérebro de um: a obra perfeita é o resultante do concurso e da cooperação de muitos, atravez das gerações.

As sciências, as artes, em suas várias modalidades, a religião e a política e todas as demais manifestações da actividade e do pensamento humano, tem sofrido atravez de todos os tempos a influencia benfazeja e incoercível da evolução. Negar essa evolução á República é mentir; negá-la é negar a evolução, é negar o senso da Vida! Ela tem vinte anos, está como nós na face das mais irreprimidas realizações! Para a frente e para o alto! Sejamos tolerantes, mas tambem coerentes, harmonizando as nossas acções com as doutrinas da Democracia.

Haja unidade e ávante pela pura República dos grandes paladinos. O pequeno núcleo de hoje, será amanhã legião colossal, não para se impôr pela violência, intolerância ou superioridade numérica, mas para batalhar com as armas dos nossos princípios galhardos e alevantados. Convictos e fortes da nossa fé na República-Liberdade-Democracia, que a beleza moral e a rigidez dos factos criaram e desenvolvem, sem cessar, seja o nosso lema—ó Novos de Portugal!—o brado entusiástico:—Para a frente!

Lisboa, 17-3-930.

RASO

UM MUSEU

Uma ideia a aproveitar

Todas as cidades pretendem hoje em dia civilisar-se, criando dentro de si, centros modernos de cultura, quer scientificos ou literarios, quer desportivos ou ensinadores, onde a mocidade e quantas vezes mesmo os de avanzada idade, se vão não só entreter, como tambem pôr-se em contacto directo, com o mundo e os seus ensinamentos quotidianos. A civilização é pois, um factor bem preponderante da moralisação dos povos.

Em todo o país, devido principalmente aos esforços da Associação dos Monumentos Portugueses, se trabalha activamente na selecção e organização de museus, bem como na restauração dos Monumentos Nacionais—glórias a atestarem, um passado cheio de grandeza.

O que se tem feito entre nós neste sentido? Nada. Mas Tavira, cujas memorias descritivas, pacientemente elaboradas pelo Sr. Damião de Vasconcelos, nos atestam criteriosamente o esforço por ela dispendido na expulsão do Serracenos do Algarve, essa “Balsa” primordial dos tempos antigos, possui antiguidades de raro valor, que poderiam atestar bem nitidamente a todos os vindoiros o seu lugar de outrora, o papel de destaque que orupou.

Nesta ordem de ideias seria justo que os poderes públicos, bem como a todos os tavienses que amam a sua terra, este torrão glorioso, secundassem esta ideia lançada e apoiada por este modesto jornal—a criação dum Museu.

Nasça ele, acariciem-no com tudo quanto estiver ao vosso alcance, para que a nossa terra á semelhança das demais, possa ter alguma coisa que nos mostre o que fomos em todas as épocas recebendo o povo ao mesmo tempo as lições colhidas nos fragmentos do passado, que, podem ser bem proveitosos.

Criado o Museu com tudo o que nos possa fornecer o vosso concelho, poder-se-ia pensar em continuar a criar obras desta natureza.

E então pensar-se-ia numa biblioteca e assim, a nossa cidade, embora lentamente se iria impondo, mostrando quanto trabalha para o progresso para a educação do seu povo, para um futuro melhor.

MIGOR

cnica moderna e com os ap rfeioamentos exigidos pela concorrência? Nenhum. A conserva seria sempre colocada e teriamos assim assegurada uma das nossas maiores fontes de receita.

Perguntamos: Tendo Tavira a matéria prima, porque não tenta explorar essa industria dentro das normas prescritas? Porque não se ariscam os capitalistas a desenvolver uma terra que bem merecia um melhor destino?

Ninguém responde. E continuaremos vivendo indolentemente, sem progredir, á espera de melhores dias.

O "BICHO - HOMEM"

(Concurso do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

41.º

Coitada, tem pouco tento!
Nem ela o julga preciso...
Eu, com franqueza, lamento
Esta *cabra* sem juízo.

42.º

Muita gente o considera
Prenúncio de mau agouro,
E detesta, e não tolera
A presença dum *besoiro*.

43.º

E' um sovina, um *pirata*,
Está mesmo a pedir moca.
Conheço de longa data
Este repugnante *foca*.

44.º

E' novita; ri e manga;
Também presume um bocado...
Muito embora seja *franga*,
Já tem o seu namorado.

45.º

Anda errante, sem socêgo,
Plas ruas, a horas mortas,
Fixando nalgumas portas
O seu olhar de *morcego*.

46.º

E' um vegete insensato.
Se qualquer pega *inocente*
O acha moço e valente,
Escuta e... cai como um *pato*.

47.º

Por ser astuta e manhosa,
Esse que topar com ela
Tem de ter muita cautela...
Conta, pois, com a *raposa*.

48.º

Fez da alma um labirinto
Onde a perversão se a'rastra...
Mulher de danoso instinto,
Sois uma *vibora* nefasta.

49.º

Que tem a cabeça ôra,
Diz-se aí, á puridade
E, afinal, não é verdade
Pois tem lá muita *minhoca*.

50.º

A mulher dá-lhe lambada,
Faz dêle um bombo, um pandeiro
E o brutinho acha piada,
Diz que se chama... *cordeiro*.

51.º

Quando entra numa dispensa,
Se encontra queijo no prato,
Papa tudo, sem detença...
Ou êle não fôsse *rato*.

52.º

Na conquista de mulheres,
Quem é capaz de igualá-lo?
A todas faz pé de alferes,
Com teimosia de *galo*.

53.º

Homem de atitudes fôscas,
Idéas inconsistentes
E palermices frequentes,
Tem de ser um *papa-moscas*.

54.º

Fascina com suas falas,
Provoca muita paixão;
Que furor causa nas salas,
O seu perfil de *leão*!

55.º

Tem muitíssimos negócios;
Com êles não se dá mal;
E' claro que lesa os sócios...
Que finório! Que *pardal*!

56.º

Aplicado e sabedor,
Foi sempre o melhor do curso.
Como demonstra valor,
E'... um *urso*.

57.º

Eu julgo desnecessário
Tecer-lhe encómio rasgado...
E' um cantor afinado!
E' um perfeito *candrio*.

58.º

De fala mansa, brandinha
E olhar doce como mel,
Quem a vê, logo adivinha
A pomba branca e sem fél...

O RESSURGIR...

E' tempo de despertar o espirito bairrista da gente taviense; há que insuflar-lhes energias para a luta pelo Progresso!»

A actual sociedade taviense é por snobismo ou impotencia fundamentalmente descrente!

De tudo dúvida, de tudo ralha e critica, tudo analisa com maior ou menor parcialidade... mas, de tudo unicamente ressalta um dogma forjado no Vicio-Descrença, maleavel como o barro, variavel como um catavento!

Se ela como indefectível amante algema nos seus braços viperinos alguns espiritos, verdade é também que em alguns se desfaz como uma onda satânica sobre rochedos de granito!

Mas a descrença impéra, despoticamente num trono aliaz fictício, sofismático em demasia, criado por meia duzia de apáticos denegridores, e que a nossa indomável vontade que bania do espirito dos Novos da minha Terra!

Ter a Mocidade é ter o futuro disse Leibnitz, mas é necessario orientar as suas celulas vitais de modo que elas se não estiolem na modorra dos grandes defeitos intellectuais e morais, geradores de hipócritas e indiferentes, pois que nas Sociedades Modernas o Homem não deve ser o lobo do Homem e o pensamento não deve ser o abismo onde se afundem tobas as concepções utilitárias!

E' preciso lotar o esforço dos novos com a orientação dos velhos, os experimentados nas lutas árduas da Vida, baluartes contra a perfídia, o embuste e a especulação!

Crente como estava no ressurgimento dos Novos da minha ter-

ra, sinto ao traçar estas frouxas palavras, uma lágrima de satisfação e grito bem alto para que todos me ouçam: Sursum corda!

Evoluir não é só progredir nas Instituições, na materialidade da Vida, mas também no desenvolvimento sem limites dos atributos do cérebro! Haja Luz! e... avante!

Esta manifestação de Vontade e abnegação dos Novos coadjuvadas e orientadas por velhos é bem o prova real, palpavel mesmo, que se trabalha já e se quer caminhar para dias melhores na nobre cidade de Tavira!

Mas em todos deve haver sempre o desejo, a ambição unica e veemente de mostrar aos pusilânimes, aos descrentes por vicio e aos derrotistas, que a Mocidade Taviense quer o seu berço natal bem florido!

E, para esses, o exemplo do esforço, da vontade de todos os componentes da S. O. A. M. e T. para o desenvolvimento da Instituição e espirito de Solidariedade do povo, deve bastar para lhes arrebatam a sua nefasta descrença e incita-los a auxiliarem devotadamente tudo o que resulte de util para Tavira.

Bem sei que ao homem perseguido por um Ideal se opõe sempre o indiferentismo, a incoerencia de muitos espiritos acanhados e rotineiros, falhos de luz e muitas vezes agrilhoados a preconceitos absurdos e retrógados!

Mas lembrai-vos de que "nós não somos responsaveis pelo mal que fizemos, como também pelo bem que deixarmos fazer!"

RASO

Dr. João Rosado Cardoso

Transferido da Comarca de Fundão, encontra-se nesta cidade o sr. dr. João Rosado Cardoso, que vem exercer as suas funções nesta comarca.

S. Ex.ª reassumiu a comissão de serviços que desempenha no 2.º tribunal militar de Lisboa.

Dr. Luiz Joaquim Pinto

Por virtude de promoção á 2.ª classe já se encontra em Tavira o sr. Dr. Luiz Joaquim Pinto, novo delegado da comarca.

59.º

Com seus ligeiros passinhos,
Os garotitos, brincando,
Fazem-nos lembrar um bando
De *pintalhões*.

60.º

Sempre que a vejo passar,
Bela, distinta, apurada,
Em surdina, hei-de exclamar:
Que riquíssima *pescada*!

Teatro

Teve lugar no passado dia 14 a récita da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro.

Do programa fizeram parte alguns numeros executados pelo Orfeão e a revista local á Beira Séqua.

Primeiro desejo felicitar os autores Srs. Armando da Silva Fernandes, Manuel Verginio Pires e José Vaz, pela maneira brilhante como souberam imprimir ao seu trabalho valor, ao ponto de satisfazerem plenamente. Destaco a seguir o autor da musica sr. José da Silva Domingues, figura incansavel, dum incontestavel valor que merece bem, parte dos aplausos. Boa musica e coros lindissimos. Para o Sr. Francisco Entrudo seu ensaiador, vão também as minhas felicitações pela maneira satisfatoria como realizou a sua espinhosa missão.

A dificuldade apresenta-se maior, se atendermos a que muitos dos personagens pisavam o palco pela primeira vez.

Do desempenho destacaremos primeiramente as meninas Maria da Piedade e Virginia Barão.

Des rapazes, Renato Graça pelo seu á vontade e bela maneira de dizer, José Conceição, Ludovico Santana, Teodoro Peres, Domingos Soares, Arnaldo Conceição etc. completam o grupo.

Enfim á Beira Séqua é uma revista que deixa imensas recordações pela maneira como conseguiu impôr-se.

Não houve benevolencia do público, ou palmas por favor, mas sim o entusiasmo que segue a uma coisa que nos agrada e nos satisfaz.

Quero também dizer alguma coisa sobre o orfeão, arte que Tavira pela primeira vez cria e que bem merece melhor atenção e carinho de todos os tavienses.

O seu Director, José da Silva Domingues, conseguiu já reunir 70 figuras, entre meninas e rapazes, mas é necessario mais e muito mais, para que Tavira marque e se orgulhe de ter um orfeão. Vão pois para o seu Director as minhas felicitações pelo belo desempenho do orfeão em todas as canções.

Esteve há poucos dias entre nós a Companhia Ester Leão-Alexandre Azevedo, que levou á scena as seguintes peças: "O Processo de Mary Dugan" no dia 16 e "O Outro André," no dia 19.

A primeira bastante rica em dialogos agradou, parecendo-nos no entanto que a segunda representação foi deficiente na realização e no valor da peça.

Anunciam-nos para breve a visita da notavel companhia Ilda Stichini.

Atropelamento

No dia 20 do corrente foi atropelado pelo automovel do Sr. Fernando Barbosa, Engenheiro agronomo em serviço do posto Agrario desta cidade, um menor de 7 anos que ficou muito maltratado, tendo ido receber curativo ao consultorio do sr. dr. Coelho.

O chauffeur era o Sr. Antonio Real que ao que parece não foi culpado em vista do menor ter saído em correria duma casa no momento em que o automovel passava.

SUICIDIO

Enforcou-se no sitio do Vale Formoso Manuel de Jesus Drago, proprietario de 96 anos de idade. Com tão linda idade o pobre já estava farto de viver.

Ecos e Noticias

Semana Santa

A Semana Santa este ano decorreu com grande brilhantismo e constou do seguinte:

Na quinta feira santa houve ao meio dia missa de exposição, á tarde fez-se a cerimonia do lava-pés, seguindo-se um sermão pelo reverendo Rodrigues. Na sexta feira da Paixão houve de manhã a procissão do enterro em volta da igreja de Santa Maria do Castelo, á noite houve matinas na igreja da Misericórdia, com uma orquestra excelente. Antes da procissão que saiu cerca da meia noite, houve sermão pelo Dr. Clemente Ramos, Reitor do Seminário de Évora.

A comissão organisadora composta pelos srs. José Joaquim Cuco, 1.º sargento musico, José Boliqueime, F. Matias e José Chanaca é digna de elogios pela maneira como conseguiu em tão pouco tempo de peditório, levar a efeito uma tão brilhante festa.

Procissão de Ramos

Como noticiámos realizou-se no dia 13 do corrente, a tradicional procissão de Ramos, que como nos anos anteriores trouxe a Tavira um grande numero de forasteiros. A procissão foi revestida de grande pompa para o que bastante trabalhou a Ordem do Monte do Carmo.

Ervas

Juntamos o nosso apelo ao do colega local "O Gilão", pedindo á Ex.^{ma} Camara para mandar limpar as ervas que abundam pelas ruas da cidade. Com fome, bem se lhe podia dar esse emprego.

Foot-Ball

Realizou-se na passada sexta feira 18, um desafio de foot-ball entre dois teams compostos por elementos do Tavira G. Club e do Sporting C. Tavirense, cujo produto se destinava a auxiliar um antigo jogador que se encontra doente. Os dois grupos alinharam, um com o nome de "os onze amigos" e o outro com o de "Os onze tavirenses". Ganhou este ultimo por 3-1.

Tambem teve lugar no passado domingo 20 um desafio amigavel entre o primeiro team do Império Foot-Ball Club desta cidade, e as 2.^{as} categorias do Tavira Ginasio Club.

Este ultimo club dominou o adversario durante quasi todo o match, não conseguindo no entanto furar as redes pelo que o desafio terminou com um empate de 0-0.

Moços de Fretes

Lembramos a quem competir a conveniencia dos "moços de fretes", usarem á maneira das outras cidades, chapas numeradas correspondentes aos registos de matricula. Os moços lucravam porque só eles tinham a preferencia de desempenhar esses serviços e o freguez lucrava com a segurança.

Tentativa de suicidio

Lançou-se dum dos antigos morros desta cidade para o seu quintal tendo ficado bastante magoada, a esposa do sr. Damião Brito de Vasconcelos. Ignoramos as causas que levaram aquela senhora a praticar tal gesto.

Perdeu-se um brinco género antigo desde a travessa das Cunhas á igreja de S. Francisco nas ultimas festas. Dão-se alviçaras. Nesta redacção se diz.

NOTICIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Estiveram em Tavira, onde vieram passar as festas da Pascoa, os srs. capitão Eduardo Santos e sua esposa e filhos; major Eduardo Carvalho, sua esposa e filhos; Fernando Teixeira de Azevedo, gerente da Agencia do Banco de Portugal em Faro e sua esposa; Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, adjunto da policia criminal de Lisboa e sua esposa; Dr. Francisco Luiz Portilhó de Carvalho Cerqueira, juiz de Direito em Mertola e sua esposa; Dr. Manuel Joaquim Simões de Carvalho, Delegado do Procurador da República em Barcelos e sua esposa. A sr.^a D. Herminia de Carvalho Peres e sua filha M.le Lucina Peres; o sr. Sebastião Centeno, es'udante da Faculdade de Medicina de Lisboa; o sr. João Narquial Franco, 2.º sargento cadete; Rodrigo Sá de Aboim e Aboim; João da Silva Reis, empregado dos correios e telegrafos em Faro e sua esposa.

Vimos nesta cidade o sr. João Sabo e sua esposa D. Maria Luiza Neto, sua filha Maria Carlota Neto e M.le Alice Cruz. O 2.º sargento de cavalaria Sousa Dias. João da Silva Neto, Artur Neto, Silvino Cruz, João Cruz, José Serrano, Domingos Cabrita e Luiz Sabo.

Foi a Lisboa passar a festa com sua familia, o sr. 1.º tenente Antonio Caetano Coucelo, dignissimo capitão do Porto nesta cidade.

Encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Paulino José dos Dolores, tenente de caçadores 4, de Faro, que veio ministrar a escola de recrutas o sr. Joaquim Mota, proprietário e o nosso conterrâneo sr. coronel Bernardino Franco.

Delivrance

Teve o seu bom sucesso, dando á luz

Eduardo Dolores

Do «Noticias ilustrado» de 30 de Março, transcrevemos o seguinte:

Musica no Grémio Transmontano

Constituiu um notavel acontecimento no nosso meio a linda festa do Grémio Transmontano, no qual subresaiu, pelo relevo de arte, a execução das «Gzardas» de V. Monti, pelos nóveis e distintos artistas srs. Eduardo Gonçalves Dolores e João Guedes de Melo Junior.

Eduardo Dolores, é um já notavel violinista, aluno do illustre professor Pavia de Magalhães, e que pode dizer-se, pela sua boa execução e gosto, poderá ir longe.

Admirou-nos bastante a nota de boa execução deste trecho de música pelo nosso patricio, porquanto há bem pouco tempo quando Eduardo Dolores o executou no teatro desta cidade, a apreciação feita por gente que julgamos devia perceber alguma coisa desta arte, foi um tanto ou quanto depreciativo para o executante.

Fazemos votos para que o nosso amigo continue a caminhar pela via do progresso.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura.

uma robusta criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo sr. Eduardo Sancho Corrêa. Mãe e filho encontram-se bem.

Vindos de Lisboa regressaram a esta cidade a sr.^a D. Laura Chagas e suas filhas.

Tambem regressou, melhorada dos seus padecimentos, M.le Maria Eduarda Santos.

so amigo João Guimarães, 2.º sargento cadete.

Desejamos aos doentes rápidas melhoras.

Falecimentos

Com 84 anos de idade faleceu nesta cidade a sr.^a D. Maria Victoria Guimarães, solteira, proprietária. Era tia dos srs. capitães Manuel e João Guimarães.

Tambem faleceu, em Lisboa, no dia 3 do corrente, a menina Maria de Lourdes Vieira Pita, filha do nosso assidante sr. Raul Vieira Pita e da sr.^a D. Flavia Guimarães Vieira Pita.

A's familias enlutadas a expressão do nosso pesar.

Casamento

No dia 12 do corrente consorciou-se em segundas nupcias, o sr. João Segismundo Real, empregado municipal, com a sr.^a D. Maria Irene da Conceição Leandro.

Aos cônjuges desejamos um viver tranquilo.

Doentes

Encontram-se doentes os srs. coronel Vicente Cansado, e a sr.^a D. Maria da Gloria Pires Soares. Tambem se encontra doente o menino João Aboim, filho do sr. Joaquim Aboim.

Encontra-se bastante doente o nos-

Bazar Tavirense

Rua Antonio Cabreira (antiga Rua da Alegria)

TAVIRA

Grande sortido de faianças nacionais e estrangeiras. Serviços completos de jantar, de chá, etc., nacionais e estrangeiros. Sortido completo de vidros. Louças de Sacavem, Vista Alegre e Coimbra. Louças de esmalte e alumínio. Artigos de ménage. Algodões de zinco e de ferro zincado. Grande variedade em bustos de Terracota. Brinquedos para todos os preços. Pertuarias. Artigos religiosos. Artigos próprios para brindes. Grande variedade de candelieiros para electricidade. Artigos de fotografia e cinematografia das acreditadas marcas Zeiss Ikon e Contessa Nettel. Peliculas, chapas, papeis e filmes da acreditada marca Gevaert. Bicycletas, motocicletas e stock de pneus e camaras d'ar Michelin. Artigos para bicycletas.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES BRINDES EM TODAS AS COMPRAS

Pede-se uma visita a este estabelecimento TUDO MUITO BARATO

Jaime Silva Medico cirurgião consultas das 9 ás 11 e das 12 ás 15 horas.

Rua Dr. Parreira, 11 TAVIRA

Vende-se o predio n.º 35 da rua Dr. Miguel Bombarda. Quem pretender dirija-se á sua proprietaria — Rua da Liberdade, n.º 17.

Zozimo Ramos médico cirurgião. Clinico efectivo do Compromisso Marítimo Tavirense. Consultas das 10 ás 14 horas.

Rua Dr. José Pires Padinha, 50

Ecos e Noticias

Engraxadores

Quando será que as autoridades porão cobro á maneira incorreta como os engraxadores se portam com os freguezes.

Qualquer individuo que procure um daqueles cavalheiros para lhe engraxar as botas,—terá que esperar bastante tempo porque sua excelencia e tá fumando um cigarro e não está para se incomodar ou então, porque a cara do freguez não lhe agradou, diz que não quiere.

Teatro Popular

Mais uma vez vimos lembrar a Empreza do Teatro Popular, a necessidade que há em pôr a funcionar os outros urinois existentes no teatro.

Rua do Correio Velho

Pedimos á Ex.^{ma} Camara Municipal de Tavira que repare pelo estado verdadeiramente lastimavel em que se encontra esta rua.

Dr. Antonio Padinha

Consta-nos que dentro em breve vão ser trasladados do cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, para o cemiterio Municipal, os restos mortais deste benemerito e saudoso filho da nossa terra.

O Povo de Tavira deverá nesse dia ir em romaria prestar mais uma homenagem a quem em vida tão altos serviços prestou á nossa terra.

Roubo dum cofre

Dois estrangeiros que de passagem por esta cidade se hospedaram no hotel Barão, roubaram ao proprietario deste estabelecimento um pequeno cofre contendo algumas moedas antigas. Segundo nos informam este cofre foi depois encontrado enterrado numa propriedade nas proximidades da Luz. Acautelemo-nos com os "glob-trotters".

Ponte Romana

Informam-nos que se encontra muito danificado o arco central desta ponte. Lembramos a conveniencia de alguém lhe fazer uma revisão, afim de verem o estado em que se encontra. Aqui fica o aviso.

Avenida 1.º de Maio

Consta-nos que a C. M. mandou que se ajardinasse o espaço em volta do pinheiro que existe nesta avenida, em frente da entrada principal do Teatro. Ora como o pavimento daquele largo que ali forma o avenida, está bastante danificado, lembrava-mos á dignissima camara que se não devia fazer um bordado no meio duma camisa tão rota.

Baile

Teve lugar no passado domingo de pascoa, no Grémio Tavirense um baile que decorreu animadissimo até ás 6 horas da madrugada.

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais.

Rua Ivens, 18—Faro

Consultas em Tavira ás 2.^{as} e 4.^{as} feiras, ás 5 horas, na R. da Liberdade, 24.

Recobem-se assinaturas e annuncios para o "Povo Algarvio, no Café Arcade, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

N. Freitas & Gameiro Lt.

Motores marítimos

SKANDIA (marítimo e terrestre)
ATLANTIC
BAUDANIN
ARCHIMEDES (aplicação á pópa)

Tintas para navios e construções civis

GOVERNOL
PERMADOL
TORPEDO

Agente em Tavira --- ANTONIO TRINDADE

Atenção



Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Tipografia Modelo

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

R. da Liberdade n.º 49.

TAVIRA

Neves & Carlota

Mercearias, papelerias cereais louças, vidros, miudezas, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA Telef. 14

ARMAZENS MERCEARIAS

Souza Rosa & Vicente L.^{DA}

Mercearias, Louças, Vidros e Esmaltes

R. José Pires Padinha--TAVIRA

ATENÇÃO

Quem quizer calçar bem E em boas condições... Na rua da Liberdade Sapataria CAMÕES

Carlos d'Almeida Bramão

Alfaiataria

R. Candido dos Reis--TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria

Grande sortido de estojos de prata, faqueiros, serviços, etc.

ARMAZEM DE MOVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular os melhores e mais economicos.

TINAS de ferro zincado, lavatorios, etc.

CAMAS de ferro forjado e mactas exclusivo da Fabrica Portugal.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone n.º 40

Tinturaria Olhanense

José Nicolau

Alfaiate e tintureiro profissional

Tinge por um processo inteiramente novo todas as qualidades de tecidos, fatos para homens, vestidos e chapéus de feltro ou de palha para senhoras, assim como destinge os mesmos de côres escuras para tingir noutras côres.

Conseguir fazer dum fato ou vestido, casaco de abafo ou sobretudo já velhos, um traje novo em folha e na côr mais preferida, é um verdadeiro milagre que só o faz a

Tinturaria Olhanense

Atenção

Vende-se uma fazenda no sitio de Santa Margarida com uma esplendida casa de habitação, casa de caseiro, ramada, palheiro, etc., terras de sementeira, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e outras arvores de fruto.

Enviar ofertas em carta fechada até ao fim de Março a José Arez, morador na Calçada do Lavra 2-1.º--Lisboa.

12.000\$00

E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

N. B. -- As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis.

Serviços em prata para chá com o respectivo taboleiro ou salva desde 1.300\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

— TAVIRA —

RECTA

Fabricação

Suissa

Foram os relógios de bolso, mais atenciosamente recebidos na exposição de Barcelona.

Impõe-se ás marcas congeneres pela perfeição da sua mecanica.

Marcelino Augusto Galhardo

OFICINA DE SERRALHARIA E FERRARIA

Estancia de madeiras e materiais de construção

Escritório e depósito de madeira:

Rua Dr. Miguel Bombarda, 108-110-112-112-A

Oficina: Rua Dr. Miguel Bombarda (junto á

Cruceira do Caminho de Ferro)

— TAVIRA —



Junghans

J. ESTRELA

Os relógios de parede Junghans, não tem rival no som dos seus bordões.

Abel Augusto Pires

Avenida 5 de Outubro, 11 -- TAVIRA

Tem o prazer de comunicar ás Ex.^{mas} clientes, que acaba de receber das melhores casas de Lisboa, um novo mostruário de voiles de lã, algodões de todas as qualidades, lãs para gabardines, mesclas e sedas chegadas das principais fabricas de Lyon e Paris, assim como um lindo sortido de fazendas para homens, desde 25 a 50 por cento mais barato que qualquer casa comercial.

Vêr para crêr.

SAPATARIA PARIS

DE

Joaquim Santos

Fornecimento em calçado de todas as qualidades Especialidade em calçado de luxo

Rua Alexandre Herculano

Tavira

José Francisco da Graça

Retozaria e artigos de fanqueiro

R. José Pires Padinha--TAVIRA

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS WELTMANN

Marca

RAPOSA

(83 côres diferentes)

Cada carteira 1\$50

Tintas Marca Raposa são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

Cunha & Dias, Lda

8, Rua da Liberdade, 10

Automovel

Vende-se. Rua Ivens, 18, Faro; ou em Tavira ás 2.^{as} e 4.^{as} ás 5 horas na

R. da Liberdade, 24.

Vão vêr! Vão vêr! Vão vêr!

O Roque

— DA —

CASA PORTUGAL

Camisas e Trincheiras a vender

F A R O



PASSAGENS E PASSAPORTES

José Campos Rodrigues

Escritorio TAVIRA

Residencia LOULÉ

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de no-lo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

O "Povo Algarvio", vende-se em Tavira no Café Arcada.